



PRODUTO 4

PROJETO DE CERCAMENTO ELETRÔNICO E CONTROLE DE ACESSO

RELATÓRIO TÉCNICO

REFERÊNCIA: CONTRATO Nº 145/2021 – MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO



Sumário

1.	Sistema de Cercamento Eletrônico	3
1.1.	Locais para Monitoramento do Cercamento Eletrônico.....	5



1. Sistema de Cercamento Eletrônico

O monitoramento das entradas e saídas do município pelos veículos que circulam na malha viária tem sido uma ferramenta essencial para o controle operacional, não só para o quesito segurança patrimonial, mas para garantir o suporte de análise das distribuições internas dos deslocamentos internos.

A composição básica do sistema é agregação de câmeras em circuito fechado de TV – CFTV e leitor automático de placas – LAP. As imagens são coletadas pelas câmeras e automaticamente as placas veiculares são identificadas. Essas informações são coletadas em todos os pontos do sistema de monitoramento do cercamento eletrônico e as informações são agregadas e comparadas, de tal forma a identificar a movimentação interna entre os pontos de monitoramento do sistema.

A leitura de placas é realizada através de uma tecnologia denominada internacionalmente de OCR que vem do termo em inglês *“Optical Character Recognition”* que significa Reconhecimento Ótico de Caracteres. A versatilidade da utilização deste recurso, quando combinado com “inteligências” de outros sistemas, possibilita a ferramenta denominada neste trabalho, de cercamento eletrônico, o que é essencialmente útil à força policial por exemplo e, em contrapartida, apoia os estudos de tráfego e transporte necessários à Mobilidade Urbana.

Todas essas ações permitem que sejam identificadas a maioria das movimentações internas na malha viária do município e, principalmente, controla os veículos que entram e saem do perímetro de controle do projeto. A Figura 5 ilustra o Cercamento Eletrônico na cidade de Sertãozinho.

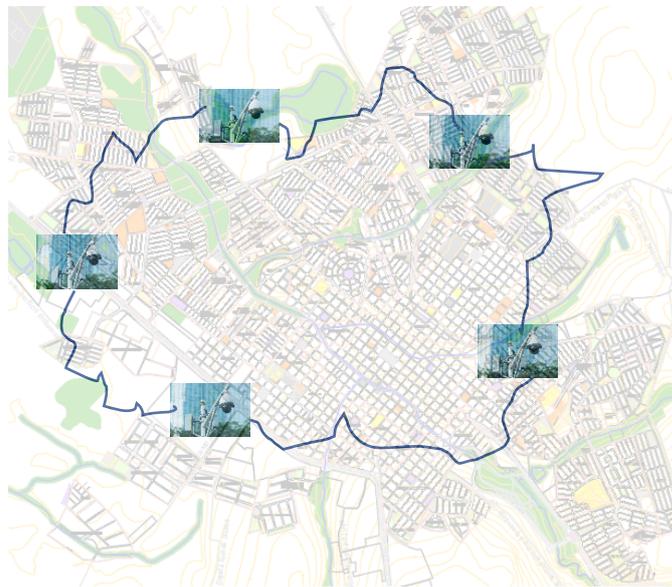


Figura 1: Ilustração do Cercamento Eletrônico em Sertãozinho

O sistema é extremamente útil e a sequência lógica da utilização e ação pode ser descrita como:

- a) Câmeras coletam imagens
- b) Identificação da placa veicular
- c) Conferência com banco de dados
- d) Alerta
- e) Análise
- f) Informação ao gestor sobre teor da análise
- g) Gestor toma decisão
- h) Ação de agentes externos ou internos

A Figura 2 mostra a sequência lógica do processo de ações no cercamento eletrônico.

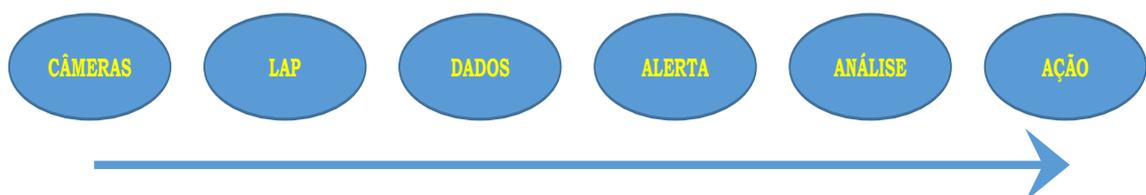


Figura 2: Sequência lógica do processo de Cercamento Eletrônico



1.1. Locais para Monitoramento do Cercamento Eletrônico

- Av. João Peticarrari (entrada e saída da cidade)
- Av. Nossa Senhora Aparecida (entrada e saída da cidade)
- Av. Afonso Trigo x Marginal Manoel Pavan
- Av. Cesar Mingossi (entrada e saída da cidade)
- Vicinal José Siena
- Rodovia Octavio Verri (entrada e saída)
- Rotatória de Cruz das Posses (rodovia)
- Entrada Distrito Cruz das Posses Pórtico
- Av. Antônio Toniello
- Av. Alessio Mazer x Av. Antonio Vanzela (rotatória)
- Av. Eliseu Guerra (entrada e saída)
- Rua João Sergio de Carvalho x Av. Frederico Pignata

O total de câmeras a ser instalado está estimado em 27 câmeras que contemplam os movimentos de tráfego de entrada e saída do município.

As especificações técnicas do Sistema de Cercamento Eletrônico previsto estão detalhadas juntamente com o projeto do Centro de Gestão Integrada – CGI, no Produto 5 – Relatório II – Especificações Técnicas.